

SIGNIFICADO CLÍNICO DA EXPRESSÃO DE CD81 EM CRIANÇAS MOÇAMBICANAS DIAGNÓSTICADAS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DO TIPO B

Teresa Babetine¹, Edson Mongo¹, Adérito Sigauque¹, Vânia Maphossa¹, Onélia Guiliche¹, Vânia Monteiro¹, Celso Castiano¹, Lena Manhique¹, Felismina Matola², Angelina Dias², Faizana Amodo², Chishamiso Mudenyanga³, Raquel Matavele Chissumba⁴

¹Instituto Nacional de Saúde (INS), Moçambique, ²Hospital Central de Maputo (HCM), Moçambique, ³Clinton Heath Access initiative (CHAI), Moçambique, ⁴Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE), Moçambique



Introdução e objectivo

CD81 pertence à família das tetraspaninas e é amplamente expresso em células hematopoiéticas, incluindo linfócitos B. Esse marcador desempenha papéis importantes na organização de complexos de sinalização da membrana, na adesão celular e mortalidade. O CD81 é considerado marcador de mau prognóstico, geralmente associado a baixa resposta à quimioterapia e maior mortalidade.

Este estudo teve como objectivo avaliar significado clínico da expressão de CD81 em crianças moçambicanas diagnosticadas com Leucemia Linfoblástica Aguda do tipo B (LLA-B).

Material e Métodos

De Janeiro de 2020 a Dezembro de 2024, foram diagnosticados 134 crianças provenientes do Serviço de Hemato-Oncologia (SHOP) do Hospital Central de Maputo dos 0-14 anos de idade com Leucemia Aguda (LA) usando a técnica de Imunofenotipagem.

A Imunofenotipagem foi realizada em amostras de medula óssea no instituto Nacional de Saúde utilizando o painel complementar da EuroFlow.

O teste de Mann-Whitney foi usado para as comparações entre as medianas. A determinação do cutt-of foi feita usando a curva ROC e o teste de Kaplan-Meier para análise de sobrevivência.

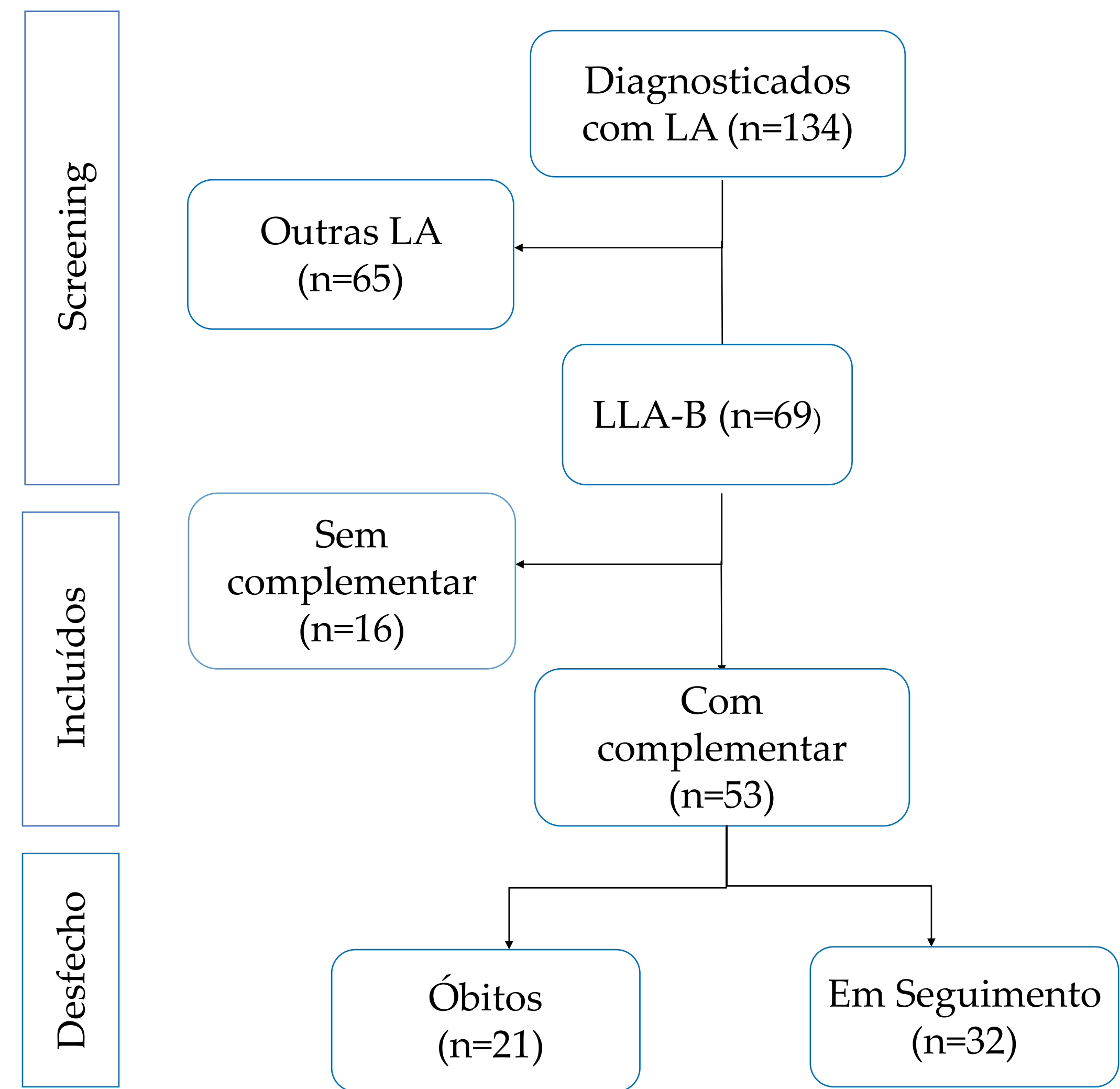


Figura 1: Fluxograma de pacientes incluídos na análise

Resultados

Tabela 1: Características demográficas dos pacientes diagnosticados com LLA-B incluídos no estudo

	Total LLA-B (n=53)	Óbitos (n=21)	Em seguimento (n=32)
Idade (anos)			
< 1	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
1 to 10	41 (77.4%)	17 (81.0%)	24 (70.8%)
11 to 14	12 (22.6%)	4 (19.0%)	8 (29.1%)
Gênero			
Masculino	19 (35.8%)	7 (33.3%)	12 (37.5%)
Feminino	34 (64.2%)	13 (66.6%)	20 (62.5%)
Grupo de risco			
Baixo risco	29 (54.7%)	11 (52.4%)	18 (56.25%)
Alto risco	24 (45.3%)	10 (47.6%)	14 (43.75%)
Perfil de Blastos			
Expressão de CD81	49 (91.6%)	21 (100%)	28 (87.5%)

Alta expressão do marcador CD81 em pacientes de alto risco e pacientes com morte precoce

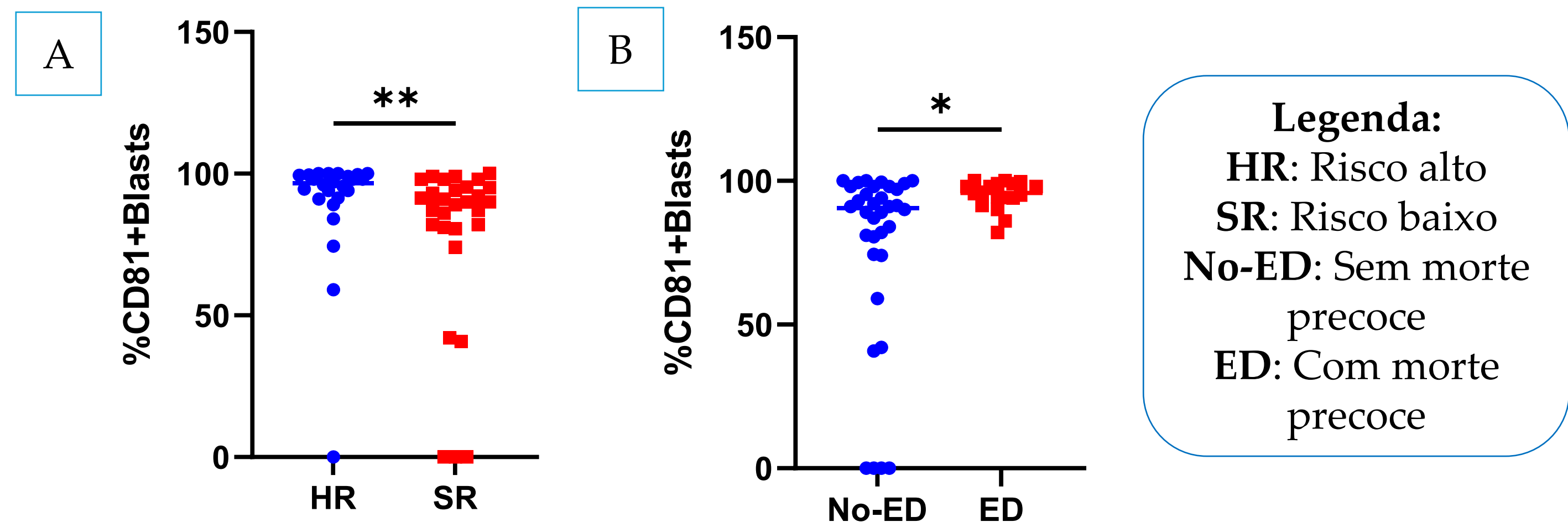
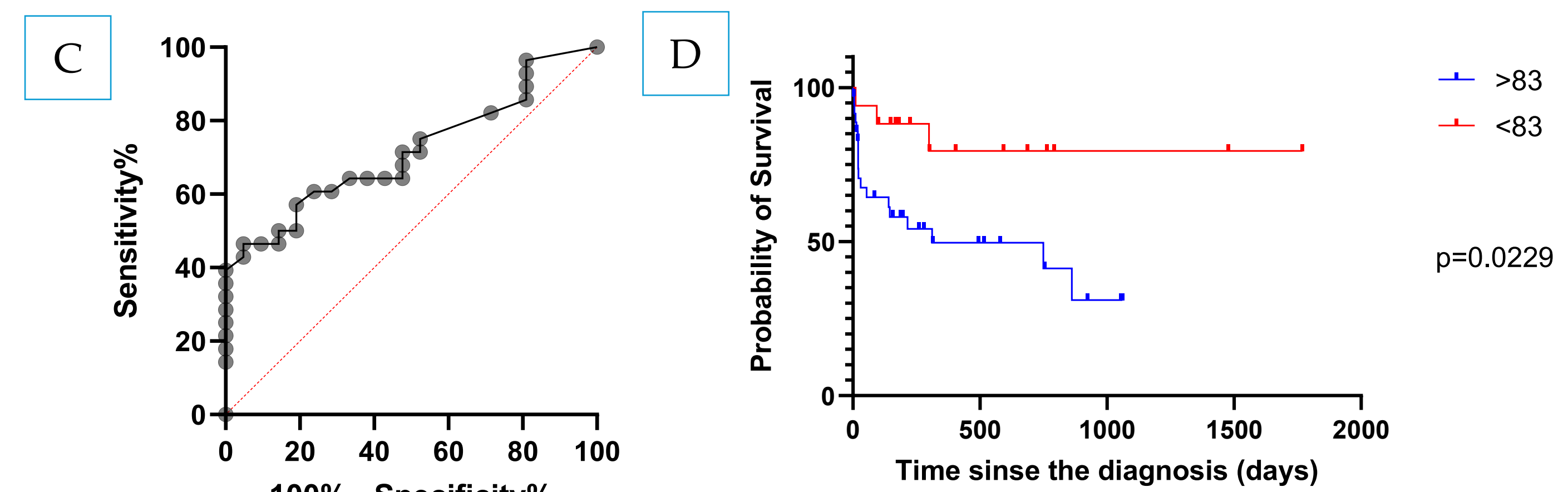


Figura 2: (A) Comparação da expressão de CD81 entre os grupos de alto e baixo risco. (B) Expressão de CD81 em pacientes com e sem morte precoce.

Pacientes com expressão maior que 83% de blastos do marcador CD81 tendem a ter baixa taxa de sobrevivência



	Nº of participants	Events	Censored	Median Survival	P
Total ≤ 83	17	3 (17.6%)	14 (82.4%)	Undefined	0.0229
Total > 83	36	18 (50.0%)	18 (50.0%)	312	

Figura 3: (C) Análise da curva ROC utilizada para determinar o cutt-of. (D) Curva de sobrevivência de Kaplan-Meier utilizando o ponto de corte definido pela curva ROC.

Conclusão

Foi observado uma alta taxa de expressão do marcador CD81 em crianças diagnosticadas com LLA-B em Moçambique. Na nossa coorte, maior expressão de CD81 está correlacionada a um mau prognóstico na LLA-B. Contudo esses resultados podem ter implicações em estratégias terapêuticas que visem o CD81 para o tratamento da LLA-B em crianças africanas sub-representadas.

Elaboração

Financiamento

Correspondência

Nome: Teresa Babetine

Afiliação do autor: Delegação Provincial da Cidade de Maputo - INS

E-mail: teresa.babetine@ins.gov.mz

Tell: +258 841369746



Ambasáid na hÉireann
Embassy of Ireland